

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPسيا: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Anderson Clayton da Silva Filho¹, Maria Luísa Mola de Farias Barbosa², Thalita Jamily Valdomiro Alves³, Alex Matoso dos Santos,⁴ Jaiany Januária da Paixão⁵ e Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE,

Brasil

E-mail do autor principal: Anderson.silvaf@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma síndrome gestacional potencialmente fatal e uma das principais causas de morbimortalidade materna e neonatal. Trata-se de uma condição multissistêmica complexa, diagnosticada por hipertensão de início súbito (após a 20ª semana de gestação) associada a pelo menos uma outra complicação, como proteinúria, disfunção de órgãos maternos ou disfunção uteroplacentária. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da enfermagem no manejo de gestantes acometidas por pré-eclâmpsia, destacando as estratégias de prevenção, monitoramento e redução de complicações materno-fetais. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, onde a busca foi feita na base de dados PubMed e portal BVS com os descritores DeCS/MeSH: “Pre-Eclampsia”, “Pregnancy, High-Risk”, “Maternal Health” e “Nursing Care” combinados com o operador booleano AND. Dos 1.163 artigos encontrados, 8 foram selecionados com base no fluxograma PRISMA, que seguiram os critérios de inclusão: texto completo, relação direta com o tema e dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Os oito artigos selecionados evidenciaram que a assistência de enfermagem é essencial no acompanhamento da gestante com pré-eclâmpsia, abrangendo monitorização da pressão arterial, controle do edema, rastreamento de sinais de gravidade (como dor epigástrica, cefaleia persistente e alterações visuais), administração da terapia farmacológica (incluindo sulfato de magnésio) e monitoramento da vitalidade fetal. Além disso, observou-se que ações educativas realizadas durante o pré-natal favorecem o diagnóstico precoce e contribuem para a adesão ao tratamento, reduzindo riscos maternos e neonatais. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a assistência de enfermagem qualificada é fundamental para a prevenção de complicações materno-fetais na pré-eclâmpsia. O monitoramento rigoroso dos sinais de

gravidade, aliado a orientações educativas durante o pré-natal, contribui diretamente para a segurança da gestante e para desfechos perinatais positivos.

Palavra-chave: pré-eclâmpsia; eclampsia; gravidez de alto risco; saúde materna; enfermagem obstétrica.